



**Banco do  
Empreendedor**  
A Casa do Empreendedor

## Relatório Social 2015

Acesse:

[www.bancodoempreendedor.org.br](http://www.bancodoempreendedor.org.br)

[www.facebook.com/bancodoempreendedor](https://www.facebook.com/bancodoempreendedor)

### **ADMINISTRANDO UM ANO DE CRISE ECONÔMICA.**

O ano de 2015 se mostrou absolutamente desafiador, pois com a crise econômica instalada e em progresso no Brasil, a competência e capacidade de superação das organizações e seus gestores foram colocadas à prova. Inflação voltando e recessão crescendo assustadoramente, combinado com um alto grau de endividamento das famílias, diminuiu a capacidade e, por consequência, o consumo, bem como, a elevação do risco diminuiu a oferta de crédito.

Nestes momentos, organizações como o Banco do Empreendedor são fundamentalmente importantes para apoiar a manutenção da renda das famílias sustentada pelos pequenos negócios, bem como, são também fundamentais para apoiar novas iniciativas daqueles que não encontram mais colocação no mercado de trabalho e precisam constituir renda para manutenção de suas famílias.

Neste sentido e visando cumprir sua missão, o Banco do Empreendedor investiu em reforço de treinamento e preparação de sua equipe, para estar mais preparada na aplicação da metodologia do microcrédito e, por consequência, para melhor apoiar os gestores de pequenos negócios na aplicação de recursos, bem como, diminuir com isto o próprio risco da organização, que precisa ser autossustentável.

Apesar de todas as dificuldades, não deixamos em momento algum de estimular nossos clientes e, até mesmo, dar destaque àqueles com melhor desempenho. Também investimos em novas ferramentas de divulgação de massa e de transferência de informações com a chegada do BE TV. Não deixamos de apoiar algumas ações sociais, continuando o trabalho iniciado nos anos anteriores e fortalecendo estas iniciativas da sociedade civil organizada.

No segundo semestre efetuamos um novo planejamento estratégico para o período 2016/2020, tomando por base os novos cenários que se apresentam para o Brasil. Fechamos o exercício com a certeza que conseguimos administrar o ano da crise e mais, com rumo e estratégias traçadas e definidas para superá-la e continuar apoiando os pequenos negócios, tanto instalados, como em implantação para sua consolidação e crescimento.

**Luiz Carlos Floriani**

Diretor Superintendente  
Banco do Empreendedor

**QUEM SOMOS:** Uma **Organização de Microcrédito**, a primeira ONG criada e instalada pelo Programa Crédito de Confiança, implantado através de um termo de cooperação assinado em maio de 1999 entre Governo do Estado de Santa Catarina, BADESC, SEBRAE/SC e Federação das Associações das Micro e Pequenas empresas do Estado de Santa Catarina – FAMPESC. Desde 2002, estamos certificados, pelo Ministério da Justiça, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).  
A partir de 2005 fomos habilitados no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO) conforme a Lei nº 11.110 de 25/04/2005.

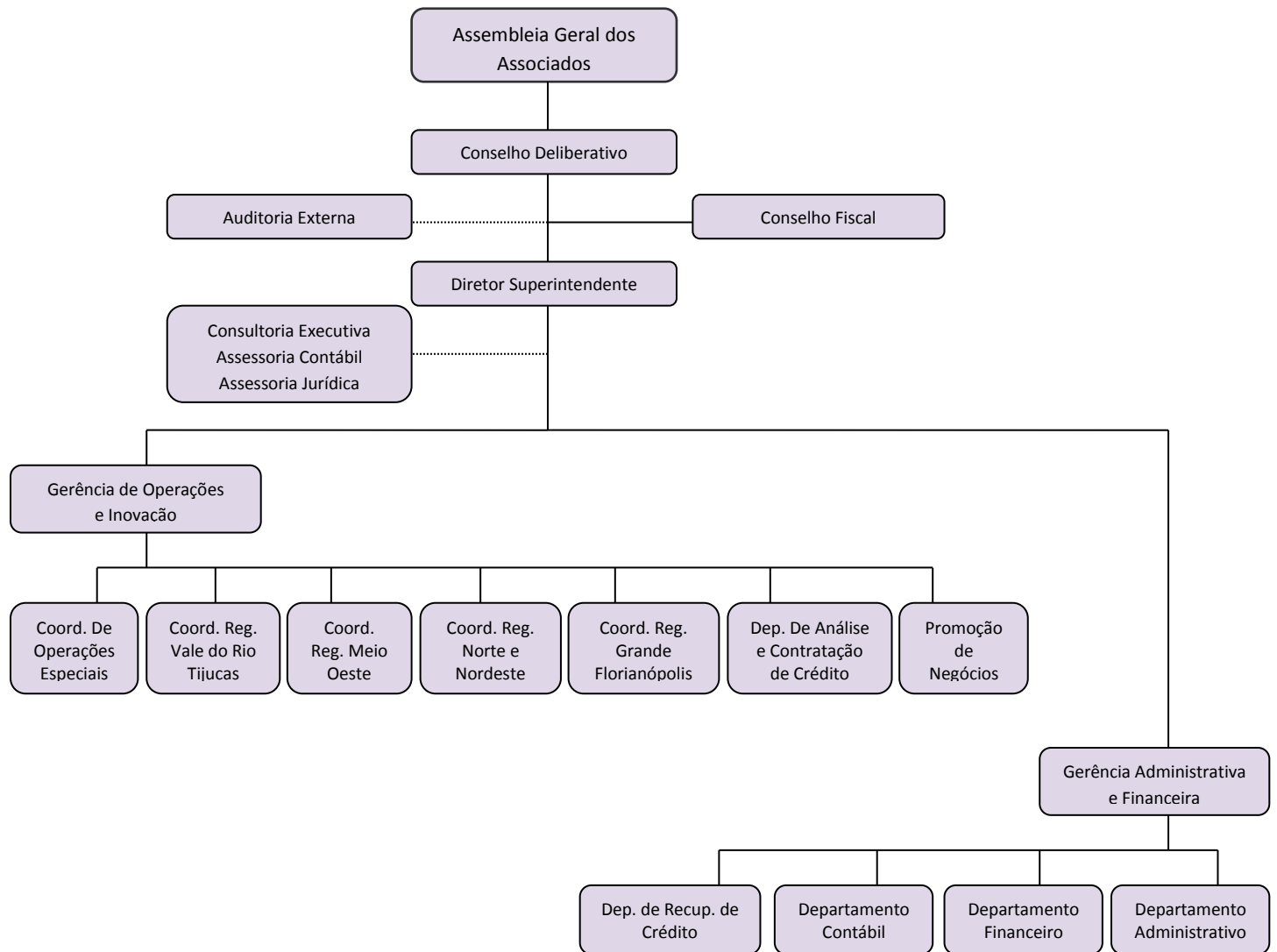
**A NOSSA MISSÃO É:**  
Promover o desenvolvimento econômico e social, de forma orientada e sustentável, por meio da oferta de produtos e serviços microfinanceiros.

**TEMOS COMO VISÃO:**  
Ser a organização brasileira especialista em soluções de microfinanças.

**NOSSOS VALORES SÃO:**  
Legalidade; Impessoalidade;  
Moralidade; Publicidade;  
Economicidade; Eficiência;  
Indiscriminação de raça, cor, gênero ou religião;  
Empreendedorismo como instrumento de desenvolvimento econômico-social.

# Relatório Social 2015

## *Estrutura Organizacional*



## **Conselho Deliberativo – Gestão 2014/2016**

Presidente: Veríssimo da Cunha Batista

Vice-Presidente: Rodrigo Costa Cidade

- ✓ ACIF - Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
- ✓ ACIJ - Associação Comercial e Industrial de Joinville
- ✓ CIIE/SC - Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina
- ✓ AEMFLO - Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis
- ✓ ACIP - Associação Empresarial de Palhoça
- ✓ ACISFS - Associação Empresarial de São Francisco do Sul
- ✓ UNIVILLE - Universidade Regional de Joinville
- ✓ ACISBS - Associação empresarial de São Bento do Sul
- ✓ ACIT - Associação Comercial e Industrial de Tijucas
- ✓ CDL Florianópolis - Câmara de Dirigentes Lojista de Florianópolis
- ✓ AJORPEME - Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa
- ✓ ACIG - Associação Empresarial de Garuva
- ✓ AMPE Brusque - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque
- ✓ SINDICONT - Sindicato do Contabilistas de Joinville

## **Conselho Fiscal – Gestão 2014/2016**

- ✓ CRC/SC - Conselho Regional dos Contabilistas de Santa Catarina
- ✓ SINDICÓPOLIS - Sindicato dos Contabilistas da Grande Florianópolis
- ✓ SESCON GF - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultorias, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis

## **Diretoria Executiva**

Diretor Superintendente: Luiz Carlos Floriani

## O BANCO DO EMPREENDEDOR EM NÚMEROS:

### Em 2015 foram:

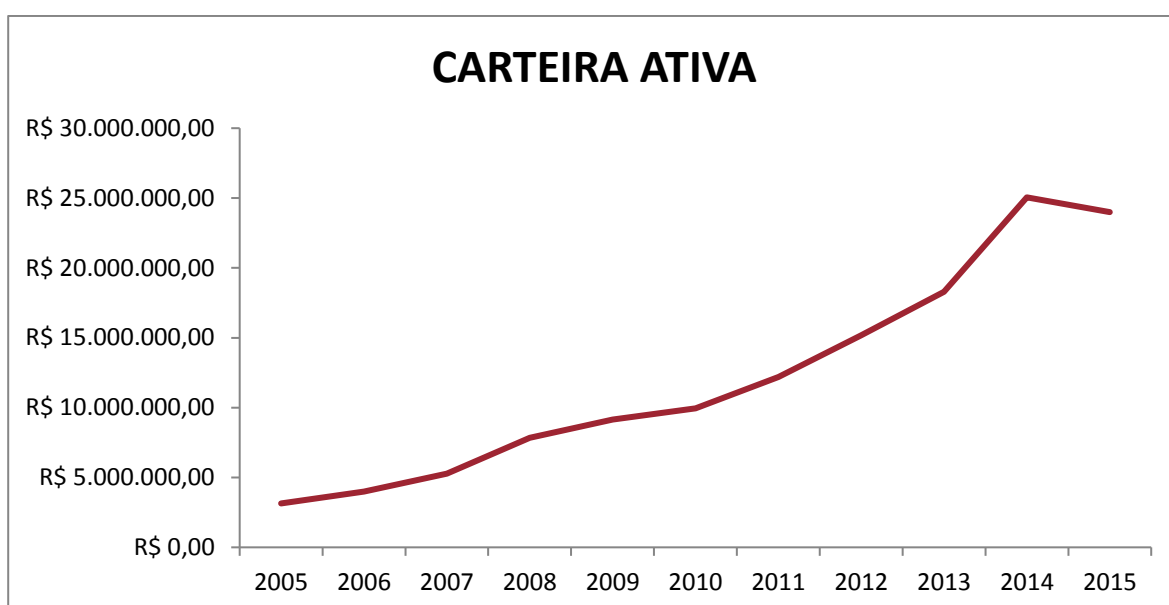
Valor total emprestado	R\$ 31.363.486,58
Total de operações realizadas	7944
Valor médio das operações (R\$)	R\$ 3.948,07
Total de empregos fortalecidos	8887
Projeção de novos empregos	2291
Gênero	Feminino 52,78% Masculino 47,225

### De 1999 à 31/12/2015 foram:

Valor total emprestado	R\$ 249.309.515,28
Total de operações realizadas	59688
Valor médio das operações (R\$)	R\$ 4.176,88
Total de empregos fortalecidos	79560
Projeção de novos empregos	6790

# Relatório Social 2015

ANO	CARTEIRA ATIVA	CLIENTES ATIVOS
2005	R\$ 3.144.373,00	1180
2006	R\$ 3.999.657,00	1279
2007	R\$ 5.277.811,00	1635
2008	R\$ 7.845.015,00	2428
2009	R\$ 9.138.204,00	2707
2010	R\$ 9.951.210,00	2837
2011	R\$ 12.183.433,00	3379
2012	R\$ 15.181.285,00	4765
2013	R\$ 18.295.472,11	5735
2014	R\$ 25.049.578,40	7882
2015	R\$ 23.994.173,50	8247



# Relatório Social 2015

## Transparência

	2015	2014
Receita Bruta	R\$ 12.949.577,00	R\$ 12.709.959,00
Receita Líquida	R\$ 12.949.577,00	R\$ 12.709.959,00
Superávit do Exercício	R\$ 194.372,00	R\$ 878.444,00
Folha de Pagamento Bruta	R\$ 4.830.432,68	R\$ 4.549.770,33

ORIGEM DOS RECURSOS		
	2015	2014
Prestação de Serviços	R\$ 12.949.565,91	R\$ 12.679.620,04
Receitas financeiras	R\$ 72.137,42	R\$ 0,00
Outras	R\$ 19.040,43	R\$ 60.458,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.040.743,76</b>	<b>R\$ 12.740.078,04</b>

APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
	2015	2014
Projeto	R\$ 3.174.177,54	R\$ 2.982.737,02
Pessoal	R\$ 5.902.237,50	R\$ 5.390.629,32
Despesas Operacionais	R\$ 2.897.347,18	R\$ 2.533.051,32
Impostos e Taxas	R\$ 16.875,47	R\$ 20.253,95
Despesas Financeiras	R\$ 638.410,24	R\$ 673.944,96
Capital	R\$ 80.163,45	R\$ 75.406,39
Outras	R\$ 137.159,15	R\$ 185.612,43
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.846.370,53</b>	<b>R\$ 11.861.635,39</b>

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2015	2014
ALIMENTAÇÃO	R\$ 713.970,64	R\$ 589.406,82
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	R\$ 1.006.688,74	R\$ 944.618,20
SAÚDE	R\$ 256.476,57	R\$ 152.671,73
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	R\$ 2.465,00	R\$ 2.145,00
TRANSPORTE	R\$ 28.465,07	R\$ 33.051,07
PREVIDÊNCIA PRIVADA	R\$ 15.212,40	R\$ -
CAP. E DESENVOLVIMENTO PROF.	R\$ 14.226,45	R\$ 6.678,38
SEGUROS E EMPRÉSTIMOS	R\$ 3.713,05	R\$ 3.375,50
OUTROS	R\$ 18.543,92	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.059.761,84</b>	<b>R\$ 1.731.946,70</b>



## Relatório Social 2015

### Balço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de dezembro

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.012.655	962.591
Operações de Crédito	5	21.173.061	20.894.464
Adiantamentos		102.715	100.930
Outros Créditos		7.481	7.747
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>23.295.912</b>	<b>21.965.732</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Operações de crédito	5	2.982.446	4.434.248
Depósitos em caução		1.200	1.200
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.983.646</b>	<b>4.435.448</b>
<b>Imobilizado</b>	6	<b>329.481</b>	<b>246.621</b>
<b>Intangível</b>	7	<b>18.237</b>	<b>37.797</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>3.331.364</b>	<b>4.719.866</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>26.627.276</b>	<b>26.685.598</b>

## Relatório Social 2015

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a pagar		120.747	44.925
Obrigações Sociais	<b>8</b>	285.412	502.153
Obrigações Tributárias		14.251	80.268
Empréstimos e Financiamentos	<b>10</b>	2.691.372	2.819.435
Convênios e parcerias		25.787	25.261
Provisões	<b>9</b>	516.235	450.941
Outros valores a pagar		86.290	78.029
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>3.740.094</b>	<b>4.001.012</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e Financiamentos	<b>10</b>	17.317.029	17.308.805
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>17.317.029</b>	<b>17.308.805</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	<b>11</b>	5.375.781	4.497.337
Superávit Acumulado		194.372	878.444
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>5.570.153</b>	<b>5.375.781</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>26.627.276</b>	<b>26.685.598</b>

## Relatório Social 2015

**BANCO DO EMPREENDEDOR**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em de Reais)

	Nota	2015	2014
<b>Receita de Intermediação Financeira</b>	<b>12</b>	<b>12.949.577</b>	<b>12.709.959</b>
Custo com programas de créditos		(3.302.845)	(3.044.625)
<b>Receita de operações de crédito</b>		<b>9.646.732</b>	<b>9.665.334</b>
<i>Despesas Operacionais</i>			
Despesas Trabalhista	<b>13</b>	(5.845.891)	(5.383.951)
Despesas Administrativas		(826.456)	(806.738)
Manutenção de Operação de Crédito		(2.207.411)	(1.871.657)
Despesas Tributárias		(16.841)	(20.254)
Outras Receitas (Despesas)	<b>14</b>	(712)	(60.458)
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(8.897.311)</b>	<b>(8.143.058)</b>
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>749.421</b>	<b>1.522.276</b>
Receitas Financeiras	<b>15</b>	83.361	30.118
Despesas Financeiras	<b>15</b>	(638.410)	(673.950)
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>194.372</b>	<b>878.444</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Aos Diretores e Associados do  
**BANCO DO EMPREENDEDOR**  
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras do **BANCO DO EMPREENDEDOR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Organização é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DO EMPREENDEDOR** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de Microcrédito, e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000).

## Ênfase

A Organização cumpri parcialmente a Resolução CMN nº 2.682/99 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa. O contrato de captação de recursos junto ao BADESC indica que a Organização deve cumprir essa obrigação. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

## Outros assuntos

### . Demonstrações Financeiras Comparativas em 31 de dezembro de 2014:

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014 apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalva emitido em 10 de abril de 2015.

Florianópolis (SC), 14 de abril de 2016.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**MURILO CÉSAR KLEIN**  
Contador CRC (SC) nº 030.755/O-5



# Relatório Social 2015



**BANCO DO  
EMPREENDEDOR**  
A Casa do Empreendedor

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO 2015

SENHORES ASSOCIADOS.

Nos termos da lei e do mandato que V.SAS., nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre as Demonstrações Contábeis apresentadas pela direção do **BANCO DO EMPREENDEDOR**, inscrita no CNPJ sob nº. **03.415.879/0001-20**, relativamente ao **exercício de 2015**.

Acompanhamos em reuniões trimestrais, com a extensão que consideramos adequada, a atividade do **BANCO DO EMPREENDEDOR** e verificamos por amostragem a regularidade da escrituração contábil e da respectiva documentação. Velamos também pela observância das Leis e do Estatuto Social.

No âmbito das nossas funções verificamos que:

**a) O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício permitem uma adequada compreensão da situação financeira do BANCO DO EMPREENDEDOR;**

**b) Os critérios contábeis foram adequados.**

Nestes Termos, tendo em consideração as informações recebidas da direção e do relatório de contas, devidamente auditados pela empresa MARTINELLI Auditores Independentes, somos do parecer que:

**1) Sejam aprovadas as Demonstrações Contábeis e Contas relativas ao exercício de 2015 do Banco do Empreendedor.**

Florianópolis, 15 de abril de 2016.

### MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Emília Emiko Uda  
CPF 445.109.699-53  
SESCON Gde. Fpolis  
(Titular)

Raquel de Cassia S. Souto  
CPF 580.025.969-00  
CRC/SC  
(Titular)

Tadeu João Schlickmann  
CPF 179.064.669-44  
SINCOPOLIS  
(Titular)

## Ambiente de Trabalho

Indicadores Corpo Funcional	2015	2014
Nº de empregados (as) ao final do período	80	75
Nº de admissões durante o período	24	34
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	0	0
Nº de consultores (as) especializados (as)	1	1
Nº de estagiários (as)	10	23
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	8	9
Nº de empregados (as) de 16 a 18 anos	0	0
Nº de mulheres que trabalham na organização	52	54
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	43%	43%
Nº de afrodescendentes que trabalham na organização	1	2
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes	0%	0%
Nº de voluntários	15	14
Nº de multas trabalhistas	0	0

## Confraternizações

Os momentos de descontração fazem parte do ambiente de trabalho no Banco do Empreendedor. Eis alguns momentos:



## Relatório Social 2015





### **Banco do Empreendedor destaca sucesso de clientes**

*Programa da organização valoriza as iniciativas empreendedoras da clientela*

O Banco do Empreendedor, uma das mais importantes organizações de microfinanças de Santa Catarina, tem o orgulho de fazer parte da vida de milhares de empreendedores do Estado. Em sua grande maioria, são casos de sucesso de empreendedorismo, construídos a partir de muito trabalho, dedicação e perseverança. Iniciativas que precisavam de um “empurrãozinho” para que o negócio desse certo.

Ciente de que esses casos precisam ser valorizados e reconhecidos, o BE criou o Programa “Sucesso do Meu Negócio”. Todo mês, os agentes de crédito inscrevem casos de seus clientes, que são analisados por um comitê profissional, nos quesitos superação, visão e inovação. Ao final da avaliação, são escolhidas duas histórias. Neste caso, os agentes de crédito com casos escolhidos recebem um bônus financeiro.

Em outubro, há uma nova escolha com os vencedores mensais, quando dois empreendimentos são eleitos. Os clientes escolhidos acabam sendo destacados em evento que conta com a participação de todos os colaboradores do Banco do Empreendedor. Além de receberem uma homenagem, os empreendedores são premiados.

### Destaques de 2015

**Case 1** - No ano passado, uma das clientes reconhecidas foi Bárbara Leite, uma jovem empreendedora de 25 anos, que junto com a sua prima Gabriela, ambas de Florianópolis, criaram uma confecção de lingerie, a Sorellina, com peças exclusivas criadas por elas. Depois de um estágio na Itália, as duas estudantes de Moda da Udesc resolveram colocar a mão na massa.



As duas primas e empreendedoras, Bárbara e Gabriela

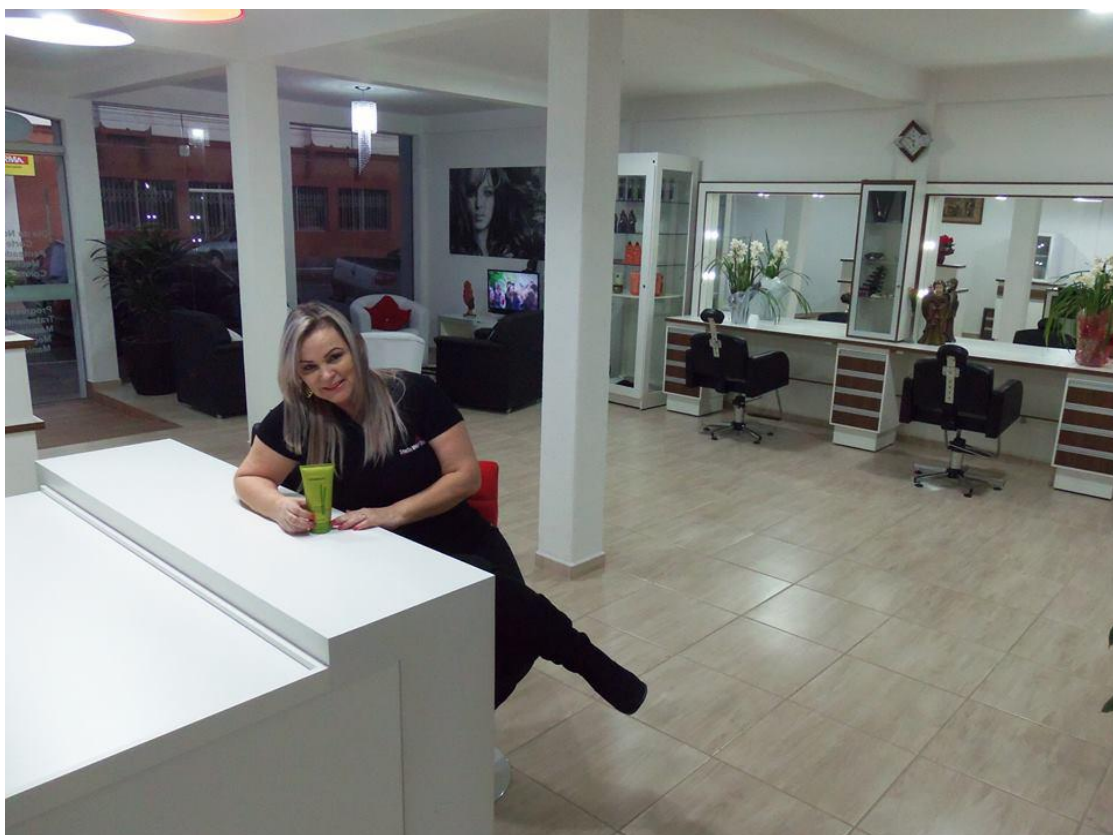
Inspirada na cultura e peculiaridades italianas, a Sorellina fabrica peças autorais, transformando cada modelo em único e exclusivo tendo o corpo feminino como peça chave. Bárbara, desde seus 13 anos já costurava. A pedido dela e após muita insistência, sua mãe a inscreveu em um curso de corte e costura após autorização por escrito pelo fato de ser muito pequena. Depois cursou moda na Udesc.



Bárbara Leite começou sua atividade no quarto de casa

Com o aumento da demanda, passou a terceirizar algumas etapas da produção como: corte e produção em série. E o negócio não para de crescer. O Banco do Empreendedor foi a primeira organização financeira que ajudou as duas primas a alcançarem o sucesso, com recursos para capital de giro e compra e de matéria-prima. As empreendedoras são atendidas do Agente de Crédito Bruno Corazza Nogueira, da Unidade do Estreito.

**CASE 2** - Outro caso vencedor de 2015 foi o da empresária informal Meri Teresinha de Melo, 45 anos, de Rio Negro, no Paraná. Sua história pessoal poderia desanimar qualquer pessoa. Divórcio, crise financeira e outros fatos não abalaram a persistência da cliente, que se superou para criar as duas filhas. Quem vê o salão de beleza dela hoje não acredita o que Meri passou pela vida. Sempre trabalhou na área de beleza e estética. Chegou a morar alguns meses na Espanha, na casa de uma irmã, onde fez vários cursos para aprimorar sua técnica.



Meri em seu atual salão de beleza

Quando conseguiu alugar uma sala mais ampla, percebeu que poderia oferecer outros serviços, como aulas de dança gaúcha e de zumba à noite. O salão de beleza vira literalmente salão de dança. Seu caso de superação se repete todos os dias com milhares de empreendedores que acreditam no talento e capacidade para virar o jogo da vida. Meri é atendida pelo Agente de Crédito Mário Gonçalves Junior, da Unidade de Mafra.



## Relatório Social 2015

---

**Reconhecimento** – Na festa de confraternização do Banco do Empreendedor, realizada na Estância do Ribeirão Grande, em Jaraguá do Sul, Bárbara Leite e Meri Teresinha de Melo receberam uma placa, como homenagem ao sucesso dos seus negócios. Elas e seus companheiros também ganharam diárias para passarem o final de semana no hotel fazenda.



Meri Teresinha de Melo (ao centro) e equipe do BE



Bárbara Leite (com a placa) e equipe do BE

### **Banco do Empreendedor criou o BE TV, o canal da Microfinanças**

Já está no ar desde o ano passado o BE TV, o Canal de Microfinanças, uma nova ferramenta de comunicação do Banco do Empreendedor que passou a veicular programas em vídeo. O conteúdo vai desde os serviços prestados pela organização, coberturas de atividades do Banco do Empreendedor, além de ações relacionadas ao projeto de Responsabilidade Social da entidade. Em breve, o BE TV também disponibilizará programas sobre educação financeira. “Esse canal está fortalecendo a nossa comunicação com os clientes, colaboradores e o mercado”, destacou o diretor superintendente do BE, Luiz Carlos Floriani.

Os agentes de crédito, por exemplo, que já usam tablet no atendimento à clientela, podem agora visualizar o conteúdo produzido pelo BE TV, facilitando as informações prestadas sobre as linhas de financiamento. Os programas são veiculados no youtube, no facebook e no site do Banco do Empreendedor. O projeto tem o roteiro do jornalista Marco Aurélio Gomes e a produção é da Santa Filmes, do diretor Cristiano Vicenti.



### **Banco do Empreendedor é parceiro do projeto "Pequenos Campeões"**

O Banco do Empreendedor também incentiva o esporte, em parceria do projeto "Pequenos Campeões", desenvolvido pelo professor Júlio Toppo e sua equipe, que ensina Ju Jitsu gratuitamente a crianças e adolescentes do bairro Saco do Limões em Florianópolis. A maioria dos atletas não tinha seu material de treino. O Banco do Empreendedor resolveu, então, doar 50 kimonos aos pequenos campeões.



O material acabou sendo usado pela primeira vez na "Copa do Banco do Empreendedor, Pequenos Campeões de Jiu Jitsu", realizado em julho do ano passado, na capital. A organização patrocinou o evento, assim como a confecção das medalhas dos pequenos campeões.

Para o diretor superintendente do BE, Luiz Carlos Floriani, o apoio foi plenamente compensado pelo sucesso da competição, que valorizou os nobres ideais do esporte. "Apoiar projetos que



## Relatório Social 2015

atendem as comunidades mais carentes, em especial crianças e adolescentes, é parte importante da missão do Banco do Empreendedor”, destacou Floriani.

